Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 14.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 14.ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO DE 2007.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por ...8... a ..0.... votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, ...14/07/2007...
PRESIDENTE

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, às dezenove horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Décima Quarta Sessão Ordinária de 2007, da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Senhor Vereador Jomar Strabelli e secretariada pelos Senhores Vereadores Nilson Fernandes da Silva e Paulo Sato, respectivamente 1° e 2° Secretários. Procedida à chamada verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato e Valentim Marques de Abreu. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. Leitura da Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária de 2007. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou-se à leitura do Expediente. *Projeto de Lei n.° 16/2007*, de autoria do Prefeito Municipal, que "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir um crédito adicional especial ao orçamento do Poder Executivo no valor de R$ 240.000,00". Às Comissões competentes. Neste momento o Senhor Presidente solicitou aos membros das Comissões competentes que exarassem os pareceres ao Projeto de Lei ora encaminhado para que pudesse ser apreciado e votado na Ordem do Dia desta Sessão. Prosseguiu-se a leitura do Expediente. Requerimento n.° 48/2007 de autoria do Vereador Jorge de Gouveia. Indicações n.°s 112 e 113/2007 de autoria do Vereador Eurípedes Avelar. Indicação n.° 114/2007 de autoria do Vereador Jorge de Gouveia. Ofício 237/GP/07 do Senhor Prefeito Municipal em atenção ao Requerimento n.° 35/2007 de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin. Ofício 238/GP/2007 do Senhor Prefeito Municipal em atenção ao Requerimento n.° 36/2007 de autoria da Bancada do Partido Progressista. Balancetes da Câmara Municipal de Pompéia, do Instituto de Assistência Social dos Funcionários Estatutários Municipais de Pompéia e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Pompéia referentes ao mês de abril de 2007. Ofício 02/07 do Presidente do Conselho Comunitário de Segurança encaminhando, para estudo e análise, a fim de implementação nesta cidade, a Lei n.° 4.339/2003, do Município de Assis, que dispõe sobre as condições de sossego e bem-estar públicos no que tange à emissão de níveis sonoros e a Lei n.° 2.107/2002, do Município de Diadema, que estabelece normas especiais para funcionamento de bares e similares. Ata da Reunião Ordinária do Conselho Comunitário de Segurança realizada no dia nove de abril de

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

dois mil e sete. Ofício 011/2007 da Vice-Reitoria Acadêmica da Universidade do Legislativo – UNILEGIS comunicando a abertura de inscrições para o Cursos de Graduação Tecnológica em Administração. Telegrama a Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros à Prefeitura Municipal de Pompéia. Ofício n.º 881 do Chefe de Gabinete do Ministro dos Transportes reportando ao Ofício 179/2007, desta Casa, que manifesta apoio ao pedido da Câmara Municipal de Garça visando a recuperação de trecho do Rodovia Transbrasiliana. Ofício do Presidente da Câmara Municipal de Rio Claro solicitando apoio ao Requerimento n.º 620/2008, de autoria da Vereadora Maria do Carmo Guilherme, junto à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal para que não aprovem a Medida Provisória 353/2007, que dispõe sobre o término do processo de liquidação e a extinção da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, altera dispositivos da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e dá outras providências. Não havendo discussão, foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Convite do Prefeito Municipal de Marília para a reinauguração do Centro de Treinamento do Complexo de Trânsito "Antonio Freire". Encerrado o Pequeno Expediente, passou-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética, o Senhor Presidente solicitou ao Vice-Presidente Vereador Antonio Oliveira de Amorim que assumisse a Presidência para que pudesse fazer uso da Tribuna, o que foi feito. Com a palavra o Vereador Jomar Strabelli, proferiu um breve discurso fazendo menção ao Dia das Mães que será comemorado no próximo domingo. Em nome de todos os Senhores Vereadores, prestou uma homenagem às mães pompeenses desejando-lhes também felicidades. Após encerrar, reassumiu a Presidência. Continuando o GRANDE EXPEDIENTE, fez uso da palavra o Vereador Valentim Marques de Abreu cujo discurso, a seu pedido e deferimento do Senhor Presidente, segue na íntegra. "Senhor Presidente, Secretários, Vereadores. É uma honra a presença da Imprensa e dos senhores, gostaríamos que viessem mais pessoas à Câmara, mas ficamos muito felizes por vocês estarem aqui. Nesses quinze dias, estou muito feliz, porque antigamente tínhamos uma rua aqui em Pompéia que todo mundo a chamava de rua do cuspe. E hoje por felicidade minha, muito grande, não ouvimos mais falar isso. No primeiro mandato como Vereador, tive peito de enfrentar o pessoal que estava ali enfeando aquela rua. Foi uma luta muito grande, passei por apuros na cidade. Até hoje, duas pessoas que tinham bar naquele local não conversam comigo por causa disso. Eu não era contra as pessoas que tinham os bares ali, eu era contra o local, que era no centro. Um dia, até uma pessoa agrediu-me verbalmente, e quanto ela mais me humilhou no meio da rua, mais me deixou feliz, porque vi que estava dando resultado. Por felicidade, logo o Cidão teve peito de comprar um bar e montar uma veterinária. Começou a melhorar e fomos lutando, lutando, e por felicidade minha e de todos nós, tenho certeza, foi fechado nesses quinze dias o último bar naquele quarteirão, e por sinal abriram duas lojas maravilhosas que dá até gosto de ver. Então a missão do vereador é triste, tem hora que a gente tem que fazer umas coisas aqui na Câmara que não agradam, mas temos

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

que ver o melhor para a comunidade em si. Fiquei muito feliz com aquilo ali. Na época, fiquei até com medo dos familiares, dos meus filhos, de acontecer alguma coisa, porque o pessoal ali era barra pesada. E por felicidade, a rua está lá, ninguém mais fala rua do cuspe, tenho certeza que nenhum dos Vereadores ouviu falar mais nisso. Não poderia deixar passar em branco e gostaria que deixassem minhas palavras constadas em ata. Nós, vereadores, estamos aqui para isso. Às vezes, você tenta fazer um requerimento, uma indicação que talvez não agradam a população inteira, mas seria o mais certo. E também fiquei muito feliz, Pazin, infelizmente, com os afazeres do dia-a-dia, não pude vir à Câmara hoje às nove horas, mas conheço muito o trabalho do Presidente da Comissão e do Relator também, o Amorim, que ajuntaram muitos documentos importantes para a CPI, e a partir disso, vamos ter uma reunião assim que acabar a sessão.Vamos começar agora na reta final. Tenho certeza que esse trabalho da CPI, tenho certeza absoluta, que vai ter um fim muito feliz para esta Casa, porque esta Casa só tem uma intenção ....(virada da fita de gravação).....o porquê está o nome, temos que saber porquê está o nome ali seja quem for. Uma pessoa não pode escrever o nome de outra pessoa no papel com o número do telefone e tudo. Temos que ver o que vai acontecer. E agora, a reta final. Tenho certeza, confio em nosso trabalho, e na hora em que soltar o relatório, vai ser um relatório satisfatório como foi em toda CPI que participei nesta Câmara, nos empenhamos sempre o máximo. Acredito que nesta semana, no começo da outra, já vamos ouvir mais duas, três pessoas e já estamos num caminho bem certo. Estamos muito felizes com todos os documentos que temos. Estamos muito cheio de serviço, mas ganhamos como vereador e temos que participar e continuar no trabalho. Voltando para um assunto que está me preocupando muito, muito mesmo, esta semana, mais ou menos toda semana em que venho falar aqui nesta Tribuna, falo da cana, que está aumentando. Fui a uma fazenda agora à tarde, 600/300 alqueires para cana. Fui à outra fazenda vizinha, mais duzentos alqueires para cana. Estou preocupado com isso, porque o ciclo da cana, acho que é em torno de 6 a 8 meses, que é o corte dela, depois o pessoal fica sem trabalho durante quatro meses. Em todas as coisas há uma modernização, uma renovação e amanhã, talvez, que eu acho e tenho quase certeza, tem muito maquinário que vai tocar isso aí. Acredito que uma máquina faz o trabalho de umas duzentas e poucas pessoas por dia, oitocentas pessoas. Tem o Jomar que entende muito mais de cana do que eu, e nem quero entender, pois entendo muito de boi. Então dessas oitocentas pessoas, amanhã uma pega dez, vinte máquinas, não sei quanto, e colhe tudo. Aquele pessoal que não tem instrução, aquele pessoal que mora nas fazendas, todos aqui sabemos disso, é um pessoal que não tem uma instrução muito grande, essa pessoa vai vir para a cidade e fazer o quê? Vai ser difícil, tomara a Deus que a cana não fique igual aos frigoríficos, que estão passando uma vida difícil, assim como os pecuaristas, eu não, sou um comerciante, mas os pecuaristas estão passando uma vida, já longa, de quatro, cinco anos, que aconteceu o quê? Hoje, no Estado de São Paulo, são cinco/seis frigoríficos que comandam

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

praticamente o Brasil. O forte da carne, no comércio da carne é o Estado de São Paulo. O que aconteceu? Eles põem os preços. O Bertin vai por em torno de 140/150 mil bois no cocho, quando o mercado começa a subir, eles soltam esses bois no mercardo e o boi volta outra vez. Eles mandam no mercado e o tocam. Espero que não aconteça isso com a cana também, que não fique na mão de meia dúzia de usineiros fortes, com potência para agüentar, que cheguem e falem assim, vou pagar na cana tanto, e a pessoa não ter para onde vender. Mas como sou brasileiro e nunca desisto, principalmente pompeense, acredito que a cana vai ser a coisa do futuro, porque o álcool está aí. Hoje, o Nê Fernandes tem dificuldade de arrumar terra para tocar, o Gianini e outro pessoal também estão com dificuldade. Com a arroba do boi a 53 reais, como o produtor vai tocar a fazenda? Por incrível que pareça uma bezerrinha é vendida a 250, 300 reais. Fui comprar vacina para o gado hoje, ficou em mil e trezentos reais, como é que faz?" Neste momento, com consentimento do orador, fez uso de aparte o VEREADOR JOMAR STRABELLI, proferindo o que segue. "Acredito que você tem razão em parte. O que acontece é o seguinte. Somos produtores rurais como você. Aqui está o Roque que também é de uma cooperativa. Temos que ver o seguinte. O produtor rural planta e colhe dinheiro, independente do que é, se é boi, feijão, arroz. O que está acontecendo mais, para os agricultores e usineiros, é que eles estão marcando território. Eles estão querendo montar usinas porque as multinacionais estão vindo atrás. A Cargil está comprando usina, já comprou dez milhões de toneladas, a Sebastianópolis já foi vendida para o chinês, é uma questão de negócio. A economia é viva, quem pode mais engole o outro, isso infelizmente é assim, e a lei é regida pelo mercado internacional. O Brasil está fazendo muitos contratos, a China começou a fazer. O mercado europeu vai importar trinta por cento de álcool do Brasil, é uma questão de mercado. Agora, a monocultura é ruim? É ruim. Ecologicamente ela não é boa, apesar de ter as vantagens, ela absorve mais CO2 do que ela coloca. O álcool, conforme está no Estadão, é muito menos poluente do que o álcool de milho nos Estados Unidos. Ecologicamente é uma cultura correta, que está dominando pelo valor econômico. Agora, o produtor rural quando trabalha e perde o que ele tem e não tem uma ressalva atrás....por exemplo, o homem do boi, o pequeno, não consegue sobreviver mais em vinte alqueires, e se ele arrendar vinte alqueires para cana, ele come. Essa é que é a realidade no mercado hoje. As máquinas virão, você tem razão, porque o volume de cana que está plantado hoje, não tem gente suficiente para cortar. Só aqui em Pompéia foram arrendados mais quatrocentos alqueires. A quantidade é muito grande. Você tem razão em parte. Tem que se preocupar com as áreas de preservação permanente. Acho que tem que ter uma fiscalização muito grande em todas as áreas de preservação." Na seqüência, o VEREADOR VALENTIM MARQUES DE ABREU retomou a palavra proferindo o que segue. "Continuando, fico muito preocupado pelo seguinte, a pessoa que arrenda cinqüenta alqueires. Hoje chegou um proprietário de uma chácara de treze alqueires, ele arrendou dez, tira setecentos reais por mês, está contentíssimo porque não

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

conseguia tirar isso da propriedade. Só que se ele precisar vender uma propriedade de treze alqueires, com cana, ele vai vender para quem? Sem a cana, ele venderia para outro plantar alguma coisa, e ter alguma cultura. Mas a minha finalidade de vir aqui, foi a Getúlio Vargas. Graças a Deus meu o sonho, como vereador, foi alcançado. Não tinha coisa que me chateava mais do que ouvir chamarem a Rua Getúlio Vargas de rua do cuspe, me doía muito. Hoje, graças a Deus, não ouvimos mais. Fico até repetitivo porque fiquei muito feliz. Cheguei para o meu filho, o Tininho, e o levei lá para dar uma olhada. Ele me disse: 'pai, valeu a pena parabéns'. Muito obrigado, Sr. Presidente, boa noite a todos". Não havendo mais oradores inscritos, passou-se à Ordem do Dia. Procedida à chamada, verificou-se a presença unânime dos Senhores Vereadores. Leitura do *Projeto de Lei n.º 16/2007*, de autoria do Prefeito Municipal, que "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir um crédito adicional especial ao orçamento do Poder Executivo no valor de R$ 240.000,00". Não havendo discussão, foi colocado em primeira e única votação sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada esta Sessão, e, para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, Assistente Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa.

Jomar Strabeli
Presidente

Nilson Fernandes da Silva
1º Secretário

Paulo Sato
2.º Secretário

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo